



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DE RINITE ALÉRGICA E NÍVEL DE CONTROLE DE ASMA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR PRINCIPAL: Antônio Colussi Diehl

CO-AUTORES: Alan Dose Falcão, Ana Paula Sartori Suzana, Clarissa Possamai Tres, Gabriele Piva Boito, Leonardo Ozorio, Nathan Cruz Bergamaschi Santos, Shaline Ibrahim Tochetto e Waleska Candaten Furini

ORIENTADOR: Rita de Cássia do Rosário Nunes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A rinite alérgica (RA) é uma doença definida por inflamação da mucosa nasal mediada por inalação de alérgenos em indivíduos sensibilizados, que acarreta sintomas de obstrução nasal, espirros, prurido nasal e rinorreia. De acordo com os critérios ARIA, a RA é classificada de acordo com sua frequência (intermitente e persistente) e gravidade (leve e moderada/grave). Já a asma é uma doença crônica em que há inflamação das vias aéreas e obstrução ao fluxo aéreo, acarretando em sintomas potencialmente graves, mas que revertem-se em resposta à medicação e podem ser controlados. Ambas as doenças possuem fisiopatologia e epidemiologia relacionadas, acreditando-se que na verdade são duas expressões clínicas da mesma patologia atópica. Frequentemente o controle da asma passa pela necessidade de controle dos sintomas da RA. Percebe-se, dessa maneira, que o estabelecimento da relação entre a frequência e gravidade dos sintomas de RA e o controle da asma pode ajudar no tratamento desses pacientes.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Este trabalho foi realizado a partir de um estudo transversal conduzido pelo mesmo grupo de pesquisa e denominado "Avaliação do nível de controle da asma e do conhecimento da doença entre estudantes universitários". Entre os dias 16 e 18 de Agosto de 2017, 534 acadêmicos da Universidade de Passo Fundo responderam a um questionário disponibilizado através da Intranet, seu objetivo era indicar a prevalência da doença nessa população e identificar o nível de controle de asma através dos critérios GINA e a auto-percepção do controle da asma pelos estudantes. Dos 534 acadêmicos que responderam ao questionário, 116 preencheram o critério de inclusão, pois eram asmáticos, número este calculado como tamanho amostral necessário para obter um intervalo de confiança de 95%. A prevalência calculada a partir dos graduandos que responderam positivamente ao questionário foi de 21,72%, com predominância do sexo feminino (68,1%), dados que corroboram estudos anteriores de prevalência de asma no Brasil. Dentre as perguntas, foi questionado aos graduandos asmáticos a presença de sintomas de rinite alérgica, sua frequência e sua gravidade de acordo com os critérios do último consenso ARIA, publicado em 2008, contudo, sem citar especificamente o diagnóstico de rinite alérgica, obtendo-se assim dados mais confiáveis sobre a prevalência da patologia na população estudada. Dos 116 graduandos com diagnóstico de asma, 114 (98,2%) tiveram o diagnóstico de rinite alérgica de acordo com os critérios ARIA. Com relação a frequência dos sintomas, dentre os 114 com sobreposição de asma e rinite alérgica, 81 (70,05%) tinham rinite intermitente enquanto 33 (28,94%) tinham persistente, não evidenciou-se relação entre a frequência desses sintomas e o nível de controle da asma na população ($p=0,811$). Já com relação a gravidade, 18 indivíduos (15,78%) responderam negativamente aos critérios, sendo classificados como "rinite leve" e 96 pessoas (84,21%) responderam positivamente para a gravidade dos sintomas, tendo sua classificação como "rinite moderada/grave". Ao contrário da frequência dos sintomas alérgicos, observou-se uma relação significativa entre a gravidade desses sintomas e o nível de controle da asma nos acadêmicos ($p=0,035$). A alta prevalência de estudantes universitários asmáticos diagnosticados com RA moderada e grave pode ter contribuído para o fato de a população estudada não ter atingido os níveis de controle de asma esperados. A gravidade da RA, todavia, não pode ser inteiramente responsabilizada pelo menor controle da asma na população, pois verificou-se também menor uso da medicação de controle da asma nesse grupo. Outro aspecto dessa relação foi o contato dos entrevistados com alérgenos (animais de estimação, cigarro, ácaros, fungos, pólen e poeira), que induzem provocação e inflamação nasal, reforçando a teoria de que rinite e asma, quando associadas, são manifestações da mesma doença.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como manifestações clínicas da mesma doença, o adequado controle dos sintomas de RA está relacionado com maior nível de controle da asma no grupo estudado. O controle dos sintomas da rinite alérgica, além do uso de medicamentos corticosteróides nasais, também passa pelo controle ambiental da exposição à alérgenos, cigarro e poeira. Negligenciar a rinite alérgica no asmático dificulta o controle da doença e limita o benefício do tratamento sobre a qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

Global Initiative for Asthma. Global Strategy for Asthma Management and Prevention, 2016. Available from: www.ginasthma.org

SAKANO, Eulalia et al. IV Brazilian Consensus on Rhinitis – an update on allergic rhinitis. Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology, [s.l.], v. 84, n. 1, p.3-14, jan. 2018. Elsevier BV.

BOUSQUET, J. et al. Allergic Rhinitis and its Impact on Asthma (ARIA) 2008*. Allergy, [s.l.], v. 63, p.8-160, 7 mar. 2008. Wiley.

CAMARGOS, PAM et al. Asma e rinite alérgica como expressão de uma única doença: um paradigma em construção. J Pediatr (Rio J) 2002; 78 (Supl.2): S123-S128

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.190.068

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

